

A Geração de Ouro e Prata do Pentatlo Militar Brasileiro

Ten Cel Inf Marco Antonio Cunha Maltez – Instrutor da EsEFEx

1. HISTÓRICO DO DESPORTO PENTATLO MILITAR

O capitão francês HENRI DE-BRUS, em 1946, teve a atenção despertada para uma interessante técnica de treinamento militar, utilizada pelas unidades pára-quedistas holandesas. Estes, após lançados em zona demarcada, percorriam uma distância de 20 Km, com obstáculos a vencer, executando, ao longo do percurso, exercícios de tiro e lançamento de granadas.

Em 1947, realizou-se, em Freiburg, na zona de ocupação francesa da Alemanha, uma competição simplificada, com a eliminação do salto de pára-quedas e a reformulação das provas, cujos participantes foram a Bélgica, França e Holanda. A experiência permitiu aperfeiçoar as normas do desporto, imediatamente adotado pelas Forças Armadas Francesas e, posteriormente, por outras nações, sob a denominação de Pentatlo Militar. Interessando-se pela modalidade das provas **tiro, pista de obstáculos, natação, lançamento de granadas e corrida**, o Conselho Internacional de Esportes Militares (CISM) começou a realizar competições anuais, desde 1950.

O Brasil participou, pela primeira vez, em 1957, conseguindo um modesto 7º lugar. Esteve o nosso país presente em 24 dos 38 campeonatos mundiais disputados e conquistou o título de campeão mundial nos anos de 1960, 1965, 1985, 1987 e 1990, bem como o de vice em 1961, 1962, 1964, 1984, 1986, 1988 e 1989, além de outras honrosas classificações. Ainda com

o êxito alcançado durante a década de 1980 pelos pentatletas brasileiros, destacamos a vitória no campeonato sul-americano, em 1984, com a quebra dos recordes individual e por equipe, e, conseqüentemente, a assunção da hegemonia do pentatlo militar na América do Sul.

Decorre de tudo isso a realidade de que o Brasil possui, realmente, profundas raízes no Pentatlo Militar, o que destaca as Forças Armadas Brasileiras, perante as demais nações, no cenário internacional do desporto militar.

2. CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE

No presente trabalho daremos

ênfase aos resultados alcançados pela equipe brasileira a partir do ano de 1983, considerando que, em 1980, o nosso país não participou da competição. Em 1981 alcançou o inexpressivo 10º lugar e em 1982 o evento deixou de ser realizado. Destaque-se o fato de que, no ano de 1984, o Brasil voltou a despontar no desporto Pentatlo Militar, passando a dividir o título de campeão mundial com a R.P. China, durante a maior parte da década passada até os dias atuais.

No quadro nº 1, registramos um resumo das principais classificações obtidas pelos países participantes nos campeonatos mundiais de Pentatlo Militar de 1980/1990:

Quadro nº 1

CAMPEONATO MUNDIAL DE PENTATLO MILITAR			
ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	PAÍSES PARTICIPANTES
1980	ALEMANHA OCIDENTAL	SUIÇA	15
1981	SUIÇA	SUÉCIA	13
1982	NÃO FOI REALIZADO		—
1983	R. P. CHINA	ALEMANHA OCIDENTAL	16
1984		BRASIL	13
1985	BRASIL	R. P. CHINA	15
1986	R. P. CHINA	BRASIL	14
1987	BRASIL	R. P. CHINA	16
1988	R. P. CHINA	BRASIL	13
1989			15
1990	BRASIL	R. P. CHINA	15

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS EQUIPES BRASIL VERSUS CHINA

3.1 Resultados por provas: pontuação e classificação

Em cada prova serão transcritos os resultados alcançados pela melhor equipe classificada e pelas equipes Brasil x R.P. China, nos campeonatos correspondentes, a fim de possibilitar uma avaliação do desempenho das mesmas, que, ao longo da década de 1980, alcançaram índices superiores às demais nações. A classificação por equipe é definida pela soma dos pontos obtidos pelos quatro melhores atletas da equipe na prova.

3.1.1 Prova de tiro

Conforme o quadro nº 2, constata-se que a equipe do Brasil apresentou uma participação com altos e baixos resultados. Mesmo que o rendimento da nossa equipe melhorasse sensivelmente e obtivesse performances expressivas, ainda não adquiriram a regularidade nesse tipo de prova. Quanto

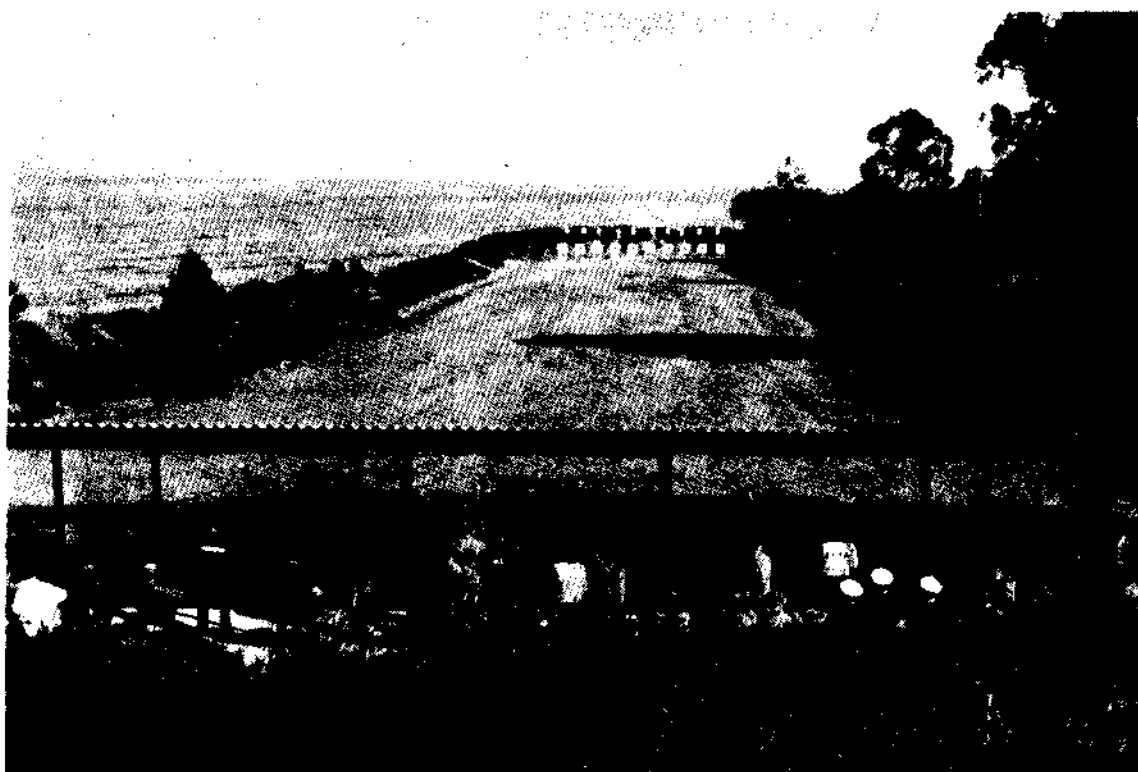
à equipe da China, houve um acentuado progresso nos últimos anos, quebrando a hegemonia da equipe da Suíça que demonstrou ser a melhor na prova de tiro, durante os sucessivos campeonatos.

Verificamos que a China conseguiu resultados desagradáveis na prova, em 1984 e 1986; mesmo assim, sagrou-se campeã mundial.

Entretanto, em 1985 e 1987, aquele país iniciou a competição à frente do Brasil; não obstante conseguimos superá-lo ao longo das cinco provas. Desta forma, conclui-se que a diferença de aproximadamente 50 pontos na 1ª prova do Pentatlo Militar entre as equipes, Brasil x China não se configura, hoje, suficiente para assegurar a conquista do campeonato.

Quadro nº 2

ANO	EQUIPE VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	NORUEGA 4.392,0	4.280,0 (8º)	4.357,0 (3º)	- 77
1984	SUIÇA 4.364,0	4.294,0 (4º)	4.259,0 (8º)	+ 35
1985	SUIÇA 4.455,0	4.364,0 (3º)	4.392,0 (2º)	- 28
1986	SUIÇA 4.406,0	4.259,0 (10º)	4.315,0 (7º)	- 56
1987	CHINA 4.455,0	4.413,0 (3º)	4.455,0 (1º)	- 42
1988	CHINA 4.434,0	4.343,0 (5º)	4.434,0 (1º)	- 91
1989	SUIÇA 4.406,0	4.301,0 (7º)	4.392,0 (2º)	- 91
1990	BRASIL 4.413,0	4.413,0 (1º)	4.364,0 (2º)	+ 49



Prova de Tiro

3.1.2 Prova de pista de obstáculos



Prova de Pista de Obstáculos

Nesta prova específica do Pentatlo Militar, observamos um certo equilíbrio entre as equipes do Brasil e da China, as quais, na verdade, possuem os melhores condicionamentos físico e técnico. Desta forma, afirmamos que a equipe do Brasil sempre possuiu, no seu elenco, atletas de altíssimo nível.

De acordo com os resultados, no quadro nº 3, transcrito, verifica-

mos que, nos anos em que o Brasil foi campeão mundial (1985, 1987 e 1990), a diferença de pontos, nesta prova, apresentou saldo positivo superior a 70 pontos. Não podemos deixar de ressaltar os 135,1 pontos com que superamos a China no campeonato (1985) realizado no Brasil, comparando a época em que os chineses conseguiram a diferença de 26,6 pontos, nessa disputa, em Pequim (1988). Somos levados a concluir: na prova de pis-

ta de obstáculos do Pentatlo Militar, sentimos orgulho do nosso posicionamento entre os melhores do mundo na especialidade.

Quadro nº 3

EQUIPE ANO	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	ALEMANHA 4.476,7	4.228,9 (8º)	4.430,5 (2º)	- 201,6
1984	CHINA 4.525,7	4.508,9 (2º)	4.525,7 (1º)	- 16,8
1985	BRASIL 4.550,9	4.550,9 (1º)	4.415,8 (3º)	+ 135,1
1986	ALEMANHA 4.623,0	4.588,7 (3º)	4.556,5 (4º)	+ 32,2
1987	BRASIL 4.539,7	4.539,7 (1º)	4.459,9 (4º)	+ 79,8
1988	CHINA 4.578,2	4.551,6 (2º)	4.578,2 (1º)	- 26,6
1989	CHINA 4.497,7	4.444,5 (2º)	4.497,7 (1º)	- 53,2
1990	BRASIL 4.620,2	4.620,2 (1º)	4.528,5 (2º)	+ 91,7

3.1.3. Prova de natação

Iniciamos a análise desta prova enaltecendo os resultados colhidos pelos atletas da Suécia e o fim da sua hegemonia, bem como o surgimento da forte equipe da Alemanha. Constatamos, igualmente, o crescimento da equipe da China nos dois últimos campeonatos, afetando o equilíbrio que tínhamos durante a maior parte da década de 1980. A manutenção do saldo negativo, em torno de 24 pontos (o correspondente ao tempo de um segundo), mesmo insignificante, contribuiu no quadro maior dos números para criar uma certa acomodação, devido ao nível técnico dos nossos nadadores. Entretanto, levando em conta o nosso processo de evolução, teremos de buscar uma solução a curto prazo, a fim de que esta diferença de pontuação face aos chineses não cresça – o que representaria o avanço dos nossos adversários mais próximos nesse quadro das vitórias na natação. (Quadro nº 4)



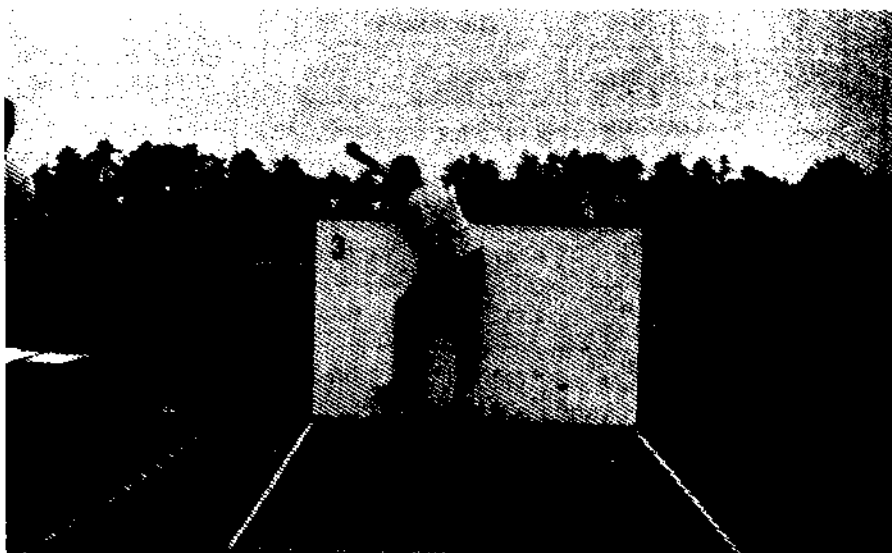
Prova de Natação

Quadro nº 4

ANO \ EQUIPE	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	SUÉCIA 4.456,0	4.309,6 (4º)	4.348,0 (2º)	- 38,4
1984	SUÉCIA 4.482,4	4.352,8 (3º)	4.381,6 (2º)	- 28,8
1985	SUÉCIA 4.453,6	4.408,0 (3º)	4.436,8 (2º)	- 28,8
1986	SUÉCIA 4.427,2	4.326,4 (2º)	4.324,0 (3º)	+ 2,4
1987	SUÉCIA 4.422,4	4.309,6 (5º)	4.333,6 (2º)	- 24,0
1988	SUÉCIA 4.480,0	4.415,2 (3º)	4.439,2 (2º)	- 24,0
1989	CHINA 4.460,8	4.357,6 (4º)	4.460,8 (1º)	- 103,2
1990	ALEMANHA 4.496,8	4.386,4 (5º)	4.468,0 (2º)	- 81,6

3.1.4 Prova de lançamento de granada

Se na prova de natação a China quebrou a hegemonia da equipe da Suécia, por outro lado, a Dinamarca conseguiu, com certa surpresa, conquistar o 1º lugar na prova de lançamento de granada, em 1989. Analisando o quadro nº 5, concluímos que a R.P. China predominou na liderança de todos os campeonatos durante a década de 1980. Fundamentalmente esta é a prova mais forte da China e a prova na qual ela normalmente se destaca das demais nações, não só pelos resultados conseguidos em precisão, como também pelas extraordinárias performances dos seus pentatletas no lançamento em alcance.



Prova de Lançamento de Granada

Quadro nº 5

EQUIPE ANO	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	CHINA 4.409,6	4.153,2 (7º)	4.409,6 (1º)	- 256,4
1984	CHINA 4.362,0	4.240,4 (3º)	4.362,0 (1º)	- 121,6
1985	CHINA 4.328,4	4.157,2 (6º)	4.328,4 (1º)	- 171,2
1986	CHINA 4.420,8	4.281,6 (2º)	4.420,8 (1º)	- 139,2
1987	CHINA 4.301,2	4.229,2 (5º)	4.301,2 (1º)	- 72,0
1988	CHINA 4.417,2	4.208,0 (5º)	4.417,2 (1º)	- 209,2
1989	DINAMARCA 4.250,0	4.176,2 (5º)	4.230,4 (2º)	- 55,2
1990	CHINA 4.325,6	4.180,8 (5º)	4.325,6 (1º)	- 114,8

A equipe do Brasil ainda é fraca nesta prova, comparando-se com os inexpressivos resultados registrados na área dos arremessos do atletismo brasileiro. A média dos nossos lançamentos em alcance deixa a desejar em relação à equipe da China. Conseguimos, todavia, minimizar esta deficiência, através dos arremessos em precisão, o que permite disputar e conseguir as melhores classificações nesta prova.



Prova de corrida através campo de 8 Km

3.1.5 Prova de corrida

Além de dividirmos a liderança mundial do Pentatlo Militar com a R.P. China, temos uma expressiva

Quadro nº 6

EQUIPE ANO	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	ALEMANHA 4.171,3	4.166,3 (2º)	3.965,7 (8º)	+ 200,6
1984	BRASIL 4.354,9	4.354,9 (1º)	4.178,5 (3º)	+ 176,4
1985	BRASIL 4.147,0	4.147,0 (1º)	3.799,7 (6º)	+ 347,3
1986	SUIÇA 4.374,3	4.372,9 (2º)	4.166,1 (6º)	+ 206,8
1987	BRASIL 4.241,9	4.241,9 (1º)	4.109,3 (6º)	+ 132,6
1988	BRASIL 4.284,0	4.284,0 (1º)	4.249,4 (3º)	+ 34,6
1989	BRASIL 4.248,0	4.248,0 (1º)	4.148,0 (2º)	+ 100,0
1990	BRASIL 4.202,2	4.202,2 (1º)	4.085,9 (3º)	+ 116,3

participação na modalidade de corrida, que nos tem proporcionado conquistar inúmeras medalhas para o nosso País.

Conforme o quadro exposto ao lado (Quadro nº 6), identifica-se a prova em que a China encontra os seus piores resultados. Também do ponto de vista analítico, no final da década de 1980, tornou-se relevante a preocupação da equipe da China em melhorar a sua performance na corrida. Caso ocorra, esperamos, reciprocamente, que advenha um decréscimo de sua pontuação na prova de lançamento de granada, trazendo, como consequência, maiores benefícios para a equipe brasileira.

3.2 Resultado Geral do Campeonato: Pontuação e Classificação

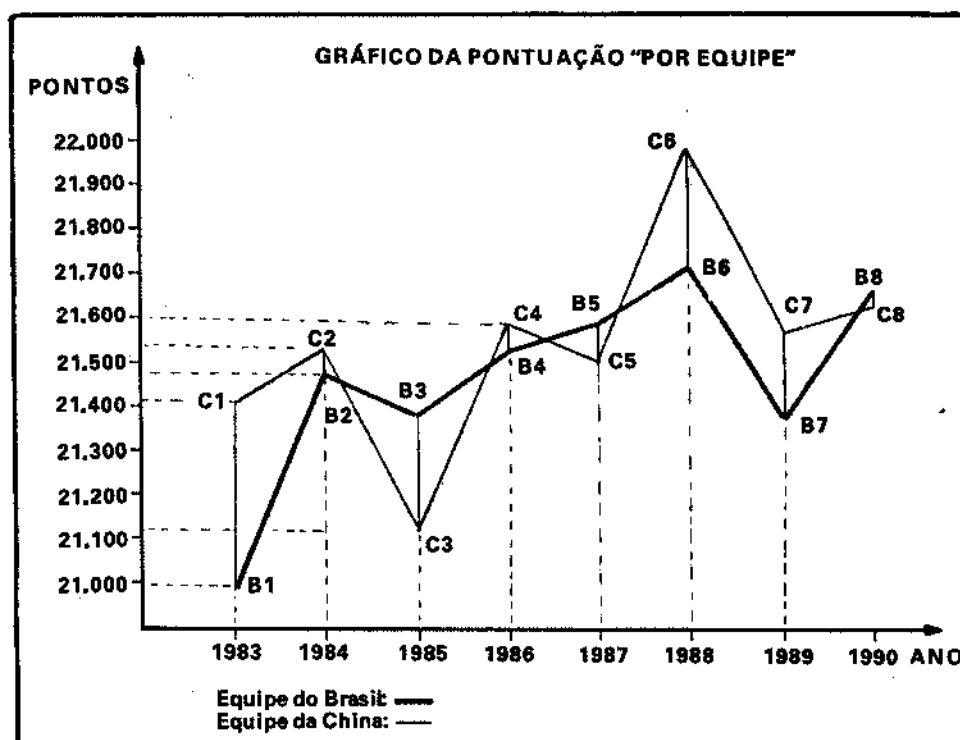
No campeonato mundial de Pentatlo Militar, cada país é representado por uma equipe de, no máximo, seis competidores. Determina-se a classificação geral por equipe pela soma dos pontos obtidos pelos quatro melhores atletas da equipe, ao final das cinco provas. De princípio, esta pontuação não oferece uma avaliação precisa, quando analisada em termos comparativos dos resultados de um campeonato com outro, considerando que os mesmos variam em função das dificuldades apresentadas pelas instalações das competições e das condições meteorológicas. Não podemos deixar de ressaltar que a preparação físico-técnica e a sorte representam papel preponderante nos objetivos a serem atingidos. Exemplificaremos: as pontuações obtidas pelas equipes do Brasil e da China, no ano de 1985, atingiram índices dos mais baixos da década de 1980. Justifica-se a afirmação devido a prova de corrida ter sido realizada em terreno que apresentou inúmeros aclives acentuados, agravada pela elevada temperatura no dia da competição. Decorre então que os tempos dos pentatletas na corrida não foram os esperados, resultando a pontuação inferior da maioria dos campeonatos anteriores. No mesmo significado existiram diversos fatores que influenciaram, decisivamente, em outras competições, proporcionando, contudo, resultados melhores ou piores aos já alcançados por ambas as equipes.

No confronto desportivo do Pentatlo Militar entre as equipes do Brasil e da China, indiscutivelmente as mais fortes da década passada, torna-se impositivo o acompanhamento da avaliação feita pela diferença de pontos no mesmo campeonato, em virtude de todas as equipes estarem, simultaneamente, competindo em igualdade de condições. Verifica-se, de início, que o saldo negativo de 446,6 pontos para a equipe brasileira, em

ANO \ EQUIPE	BRASIL	CHINA	DIFER DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	20.965,2 (5º)	21.411,8 (1º)	- 446,6
1984	21.472,4 (2º)	21.534,5 (1º)	- 62,1
1985	21.395,3 (1º)	21.105,2 (2º)	+ 290,1 *
1986	21.534,4 (2º)	21.594,2 (1º)	- 59,8
1987	21.598,0 (1º)	21.514,3 (2º)	+ 83,7
1988	21.709,7 (2º)	21.974,6 (1º)	- 264,9 **
1989	21.394,1 (2º)	21.589,1 (1º)	- 195,0
1990	21.671,2 (1º)	21.641,3 (2º)	+ 29,9

País organizador: * BRASIL
** CHINA

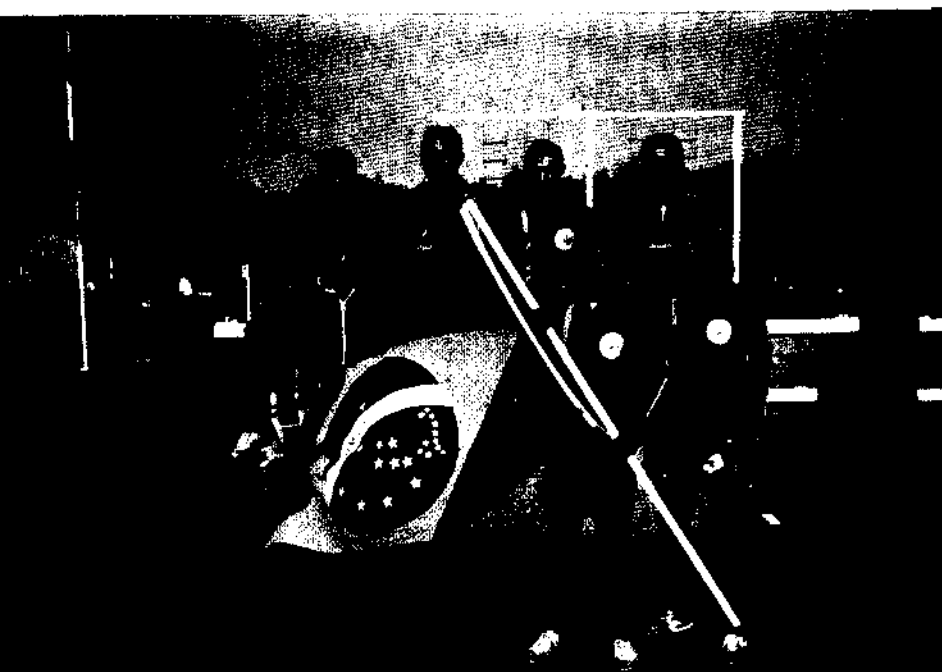
Quadro nº 7



1983, baixou para 62,1, em 1984. A partir daí, surgiu uma série de resultados na disputa do **podium**. Nas competições realizadas em território nacional, o Brasil estabeleceu um marco significativo – saldo positivo de 290,1 pontos (1985), enquanto que os chineses, em Pequim, obtiveram a vantagem de 264,9 pontos (1988). Nos demais eventos a diferença de pontos permaneceu numa média de, aproximadamente, 60 pontos, com exceção do campeonato de 1989, no qual os brasileiros não se apresentaram bem. Verificando esta pequena diferença entre essas vito-

rias equipes, devemos alertar a necessidade de conscientização dos pentatletas brasileiros para as próximas competições, devido à importância dos resultados individuais em cada prova, objetivando futuros êxitos da nossa equipe campeã mundial.

Ao concluirmos a análise do desempenho dessas equipes, durante a década passada, apresentamos na tabela a seguir, em síntese, o valor correspondente à diferença de, aproximadamente, 60 pontos para cada prova:



Equipe Brasileira de Pentatlo Militar – 1984

VALOR CORRESPONDENTE \ PROVA	TIRO	PISTA	NATAÇÃO	GRANADA	CORRIDA
PARA A EQUIPE	8 Pts	8 seg	2,5 seg	15 Pts	60 seg
PARA CADA ATLETA	2 Pts	2 seg	0,625 seg	3,75 Pts	15 seg

Quadro nº 8

4. CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

Antes de expressarmos referências às classificações individuais, desejamos registrar o fenômeno do pentatleta Nienaber, da Alemanha Ocidental, que, durante as décadas

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.

Quadro nº 9

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL			
ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	PARTICIPANTES
1980	NIENABER (ALEMANHA)	ENGELI (SUÍÇA)	90
1981	ENGELI (SUÍÇA)	NIENABER (ALEMANHA)	78
1982	NÃO FOI REALIZADO		-
1983	NIENABER (ALEMANHA)	PANG H. (CHINA)	96
1984		MAURÍCIO (BRASIL)	78
1985	BANDEIRA (BRASIL)	NIENABER (ALEMANHA)	90
1986	NIENABER (ALEMANHA)	BANDEIRA (BRASIL)	84
1987			96
1988			78
1989			90
1990	BANDEIRA (BRASIL)	LIANG X. (CHINA)	90

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.



Pentatletas Bandeira (Brasil) e Nienaber (Alemanha)

5. ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS MELHORES ATLETAS DAS EQUIPES: BRASIL E CHINA

No decorrer de um campeonato mundial de Pentatlo Militar, o atleta tem uma pontuação (tabela) correspondente à performance obtida

em cada prova. A soma dos pontos ganhos ao final das cinco provas determina a classificação geral individual. Entretanto, ao abordarmos a "análise do desempenho das equipes do Brasil e da China, constatamos que os resultados variam de um campeonato para outro, em função das dificuldades apresenta-

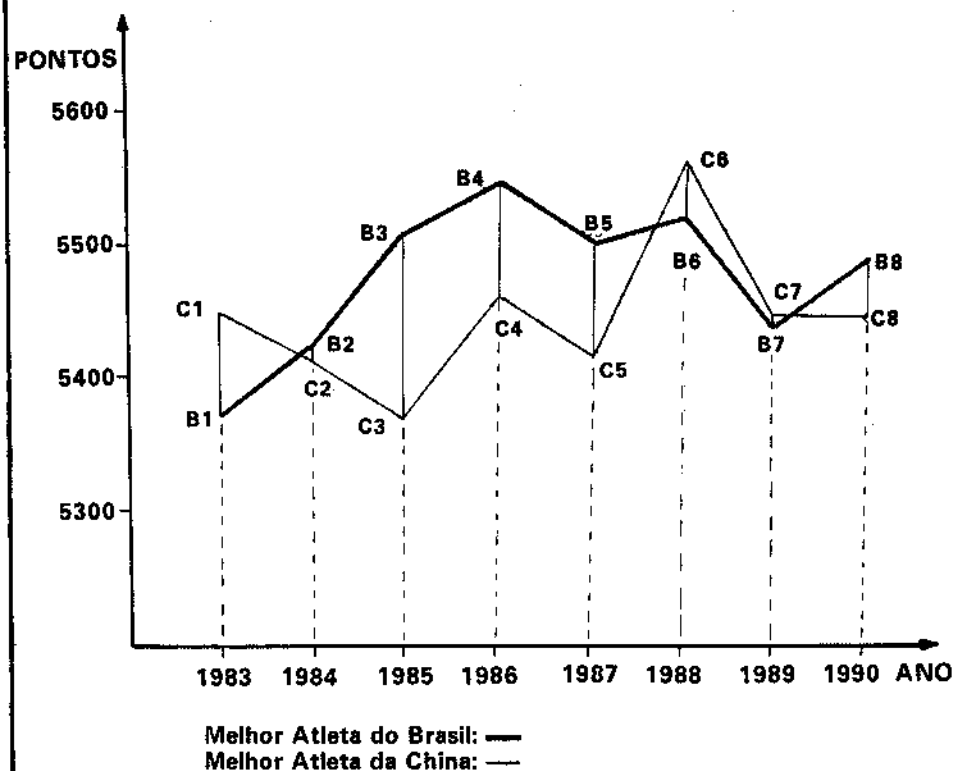
das durante as competições, e que, conseqüentemente, resultam numa diferença de pontos em cada evento. Com o mesmo raciocínio podemos estabelecer comparações entre os melhores atletas das duas equipes, num mesmo campeonato, seguindo a análise do desempenho registrado no quadro nº 10.

ANO	MELHOR ATLETA DO BRASIL	MELHOR ATLETA DA CHINA	DIFERENÇA DE PONTOS
1983	BANDEIRA 5.387,2 (7º)	PANG H. 5.452,4 (2º)	- 85,2
1984 *	MAURÍLIO 5.425,3 (2º)	LI G. 5.411,6 (5º)	+ 13,7
1985	BANDEIRA 5.509,5 (1º)	LI G. 5.368,5 (3º)	+ 141,0
1986	BANDEIRA 5.548,7 (2º)	WU J. 5.458,4 (3º)	+ 90,3
1987	BANDEIRA 5.506,5 (2º)	YANG C. 5.413,8 (4º)	+ 92,7
1988	BANDEIRA 5.520,7 (2º)	YANG C. 5.565,2 (1º)	- 44,5
1989	BANDEIRA 5.443,1 (2º)	LIANG X. 5.449,9 (1º)	- 6,8
1990	BANDEIRA 5.495,2 (1º)	LIANG X. 5.451,7 (2º)	+ 43,5

Quadro nº 10
* Atleta Bandeira: 5.413,0 (4º)

Verifica-se, de imediato, a regularidade do atleta Bandeira – o melhor brasileiro durante a década passada –, enquanto que, na equipe da China, ocorre uma mudança do seu melhor atleta, normalmente, a cada dois anos. Observa-se, ainda, que, no confronto desportivo do Pentatlo Militar entre os melhores atletas das duas equipes, existe um saldo positivo para o nosso país, bem como um equilíbrio nas conquistas das primeiras posições da classificação geral individual. Nas competições realizadas em território nacional, o atleta brasileiro atingiu um saldo positivo de 141,0 pontos (1985), enquanto que o melhor chinês ficou com a vantagem de 44,5 (1988). Nos demais campeonatos, identifica-se que existe uma oscilação acentuada na diferença de pontos entre os melhores pentatletas disputantes. Surge a conclusão: o atleta Bandeira apresentou um resultado mais

GRÁFICO DA PONTUAÇÃO INDIVIDUAL



regular ao longo dos anos, tornando-se difícil a previsão do desempenho dos chineses, em função das freqüentes renovações de sua

equipe. Acreditamos, porém, que esta diferença de pontos permanece tão disputada como foram nos últimos campeonatos.

6. RENOVAÇÃO DAS EQUIPES

Antes de passarmos ao estudo de como estão se processando as renovações das equipes brasileira e chinesa, desejamos esclarecer que um pentatleta não se fabrica. Descobre-se através do potencial que lhe é exigido nas cinco provas do Pentatlo Militar. Muitas vezes, encontramos atletas com excelentes qualidades para três ou quatro provas. Entretanto, não atendem aos requisitos totais da modalidade. Após o desenvolvimento do condicionamento físico-técnico, há necessidade de alguns anos para o pentatleta adquirir a afirmação no desporto e alcançar índices mundiais.

No acompanhamento das renovações nota-se que o Brasil, em oito campeonatos mundiais, participou com 14 atletas e a China com 18.

O quadro de participação nos campeonatos mundiais da última década demonstra que os chineses tomaram parte de, no máximo, cinco eventos. Dois brasileiros permanecem na prática do Pentatlo Militar desde 1983.

A R.P. China possui um trabalho estruturado com dezenas de pentatletas, possibilitando renovações a cada competição.

Razões são desconhecidas, muitas vezes, quando alguns desaparecem inexplicavelmente da equipe, após estabelecerem resultados expressivos e ocuparem posições de destaque no desporto militar. Seriam questões políticas ou mesmo esportivas?

Quanto à nossa equipe, verificamos que somos beneficiados por termos o atleta Bandeira, de elevado potencial e de tanta regularidade nas competições, da mesma forma como foi o Nienaber para a Alemanha Ocidental, durante muitos anos. Entretanto, com relação às renovações necessárias e imperiosas, temos encontrado dificuldades em virtude do desporto ser



Equipe Brasileira Campeã do Mundial – 1990.

RENOVAÇÃO DAS EQUIPES – CLASSIFICAÇÃO									
EQUIPE	ATLETA	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
B R A S I L	BANDEIRA	7º	4º	1º	2º	2º	2º	2º	1º
	MAURÍLIO	20º	2º	6º		10º	7º	11º	15º
	VIANA	26º			24º	8º		23º	
	GALDINO	37º							
	MARINO	38º	23º			44º			
	VENINO	55º	13º	4º					
	MARTINS		11º	24º	16º				
	VENÂNCIO		27º	31º	10º	13º	21º		8º
	LIMA			11º					
	SÉRGIO				40º				
	LOBATO				44º				
	ARAGÃO						10º	5º	3º
	SILVA						15º	14º	13º
SANTANA							37º	9º	
C H I N A	PANG H.	2º	6º	8º	5º	6º			
	LI S.	4º	18º	23º					
	WU J.	10º	9º	18º	3º	23º			
	LI G.	14º	5º	3º					
	JIAO L.	24º							
	WAN Y.	34º							
	GU X.		8º						
	PANG X.		14º	17º	7º	14º			
	LI Z.			10º	12º				
	ZHANG JING.				17º			9º	
	HE C.				53º	7º	13º		
	YANG C.					4º	1º	3º	5º
	LIANG X.					32º	3º	1º	2º
	XIA G.						4º		90º
	DU J.						6º		
	GUO X.						8º	39º	7º
ZHANG JING.							7º	11º	
WEI D.							8º	6º	



muito pouco praticado pelas F.F.A.A. do Brasil, mesmo tendo surgidos alguns pentatletas de excelentes qualidades. Temos esperanças que os resultados conseguidos pela equipe brasileira no campo internacional possam contribuir para maior interesse e massificação do Pentatlo Militar nas Forças Armadas e colher, dessas providências, o surgimento dos futuros campeões de amanhã. Será uma razão, uma certeza.

Equipe Brasileira Campã do Sul-americano – 1984

7. RECORDES MUNDIAL E BRASILEIRO

No quadro nº 11 registramos os atuais recordes mundial e brasileiro do Pentatlo Militar:

PROVAS RECORDE	TIRO	PISTA DE OBSTÁCULOS	NATAÇÃO	GRANADA	CORRIDA
MUNDIAL	200 Pts TOTAL NORUEGA – 1979 RHONNSTAD SUÉCIA – 1987	2 min 13,7 seg NIENABER RFA – 1980	25,5 seg NORRMEN SUÉCIA – 1986 STURKENBOOM HOLANDA – 1990	216,30 pts NIENABER RFA – 1983	24 min 08 seg KLOP HOLANDA – 1977
BRASILEIRO	198 pts CAMPANARO – 1988 ARAGÃO – 1989 MAURILIO – 1990	2 min 13,2 seg SÉRGIO 1985	25,8 seg BANDEIRA 1988	201,10 pts BANDEIRA 1986	24 min 08 seg MURILO 1966

Quadro nº 11

8. CONCLUSÃO

Ao finalizarmos, prestamos nossas homenagens aos superdotados pentatletas brasileiros, enaltecendo os expressivos resultados alcançados e de muita repercussão no âmbito mundial.

Torna-se necessário revelarmos que a maioria destes humildes campeões são das regiões Nordeste e Centro-Oeste do país, que atravessaram o Oceano Atlântico para conquistar títulos mundiais e, conseqüentemente, projetar o Brasil como verdadeira potência no Pentatlo Militar.

Cabe-nos lembrar que as deficiências dos meios para os treina-

mentos e os longínquos vôos impostos para os locais das competições jamais impediram que a responsabilidade e a determinação estivessem presentes em cada pentatleta brasileiro. A dedicação e abnegação foram os alicerces básicos para que superassem os sacrifícios e dificuldades encontradas, em busca do êxito de nossa força desportiva no cenário internacional militar.

Constatamos que a equipe do Brasil conseguiu resultados relevantes nos eventos internacionais, os quais proporcionaram o privilégio de inúmeras vezes subir ao **podium**, acompanhada de emoções e orgulho do nosso posicionamento entre as melhores nações do mundo na modalidade.

Ao concluirmos, afirmamos que o Brasil estabeleceu um marco significativo no desporto Pentatlo Militar, considerando que é:

“O PRIMEIRO E O MAIS ELEGANTE DOS DESPORTOS DO CISM”.

9. BIBLIOGRAFIA

- ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO. **Pentatlo Militar**.
- INTERNATIONAL MILITARY SPORTS COUNCIL (CISM). Boletins Informativos do XXXI ao XXXVIII Campeonato Mundial de Pentatlo Militar do CISM.
- INTERNATIONAL MILITARY SPORTS COUNCIL. **Military Pentathlon**.

Quadro nº 5

EQUIPE ANO	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	CHINA 4.409,6	4.153,2 (7º)	4.409,6 (1º)	- 256,4
1984	CHINA 4.362,0	4.240,4 (3º)	4.362,0 (1º)	- 121,6
1985	CHINA 4.328,4	4.157,2 (6º)	4.328,4 (1º)	- 171,2
1986	CHINA 4.420,8	4.281,6 (2º)	4.420,8 (1º)	- 139,2
1987	CHINA 4.301,2	4.229,2 (5º)	4.301,2 (1º)	- 72,0
1988	CHINA 4.417,2	4.208,0 (5º)	4.417,2 (1º)	- 209,2
1989	DINAMARCA 4.250,0	4.176,2 (5º)	4.230,4 (2º)	- 55,2
1990	CHINA 4.325,6	4.180,8 (5º)	4.325,6 (1º)	- 114,8

A equipe do Brasil ainda é fraca nesta prova, comparando-se com os inexpressivos resultados registrados na área dos arremessos do atletismo brasileiro. A média dos nossos lançamentos em alcance deixa a desejar em relação à equipe da China. Conseguimos, todavia, minimizar esta deficiência, através dos arremessos em precisão, o que permite disputar e conseguir as melhores classificações nesta prova.



Prova de corrida através campo de 8 Km

3.1.5 Prova de corrida

Além de dividirmos a liderança mundial do Pentatlo Militar com a R.P. China, temos uma expressiva

Quadro nº 6

EQUIPE ANO	VENCEDORA	BRASIL	CHINA	DIFER. DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	ALEMANHA 4.171,3	4.166,3 (2º)	3.965,7 (8º)	+ 200,6
1984	BRASIL 4.354,9	4.354,9 (1º)	4.178,5 (3º)	+ 176,4
1985	BRASIL 4.147,0	4.147,0 (1º)	3.799,7 (6º)	+ 347,3
1986	SUIÇA 4.374,3	4.372,9 (2º)	4.166,1 (6º)	+ 206,8
1987	BRASIL 4.241,9	4.241,9 (1º)	4.109,3 (6º)	+ 132,6
1988	BRASIL 4.284,0	4.284,0 (1º)	4.249,4 (3º)	+ 34,6
1989	BRASIL 4.248,0	4.248,0 (1º)	4.148,0 (2º)	+ 100,0
1990	BRASIL 4.202,2	4.202,2 (1º)	4.085,9 (3º)	+ 116,3

participação na modalidade de corrida, que nos tem proporcionado conquistar inúmeras medalhas para o nosso País.

Conforme o quadro exposto ao lado (Quadro nº 6), identifica-se a prova em que a China encontra os seus piores resultados. Também do ponto de vista analítico, no final da década de 1980, tornou-se relevante a preocupação da equipe da China em melhorar a sua performance na corrida. Caso ocorra, esperamos, reciprocamente, que advenha um decréscimo de sua pontuação na prova de lançamento de granada, trazendo, como consequência, maiores benefícios para a equipe brasileira.

3.2 Resultado Geral do Campeonato: Pontuação e Classificação

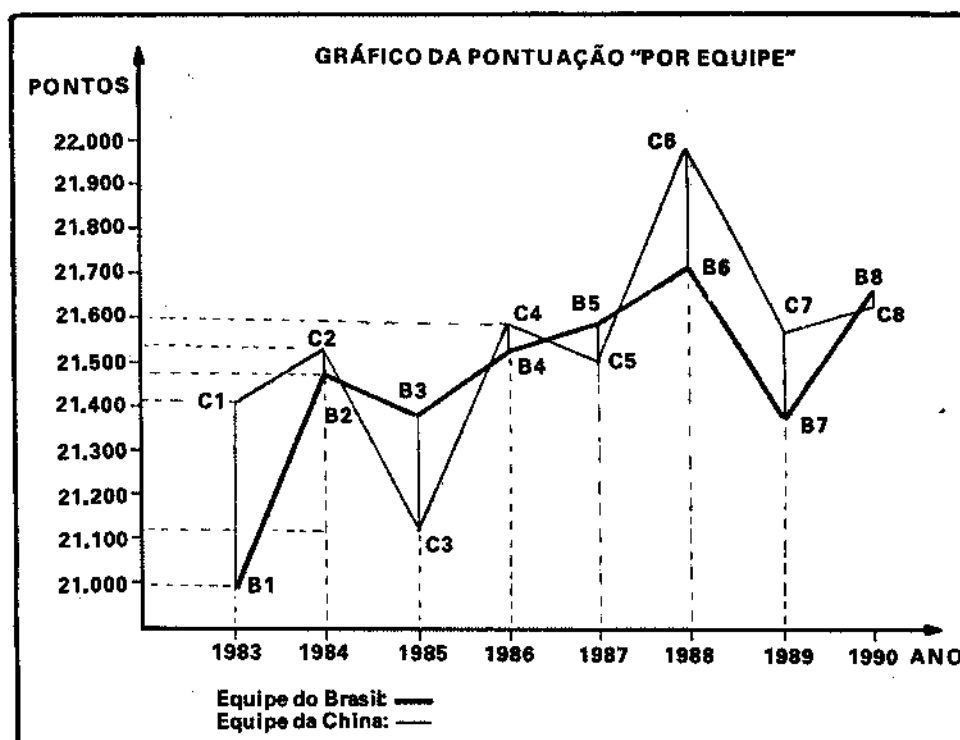
No campeonato mundial de Pentatlo Militar, cada país é representado por uma equipe de, no máximo, seis competidores. Determina-se a classificação geral por equipe pela soma dos pontos obtidos pelos quatro melhores atletas da equipe, ao final das cinco provas. De princípio, esta pontuação não oferece uma avaliação precisa, quando analisada em termos comparativos dos resultados de um campeonato com outro, considerando que os mesmos variam em função das dificuldades apresentadas pelas instalações das competições e das condições meteorológicas. Não podemos deixar de ressaltar que a preparação físico-técnica e a sorte representam papel preponderante nos objetivos a serem atingidos. Exemplificaremos: as pontuações obtidas pelas equipes do Brasil e da China, no ano de 1985, atingiram índices dos mais baixos da década de 1980. Justifica-se a afirmação devido a prova de corrida ter sido realizada em terreno que apresentou inúmeros aclives acentuados, agravada pela elevada temperatura no dia da competição. Decorre então que os tempos dos pentatletas na corrida não foram os esperados, resultando a pontuação inferior da maioria dos campeonatos anteriores. No mesmo significado existiram diversos fatores que influenciaram, decisivamente, em outras competições, proporcionando, contudo, resultados melhores ou piores aos já alcançados por ambas as equipes.

No confronto desportivo do Pentatlo Militar entre as equipes do Brasil e da China, indiscutivelmente as mais fortes da década passada, torna-se impositivo o acompanhamento da avaliação feita pela diferença de pontos no mesmo campeonato, em virtude de todas as equipes estarem, simultaneamente, competindo em igualdade de condições. Verifica-se, de início, que o saldo negativo de 446,6 pontos para a equipe brasileira, em

ANO \ EQUIPE	BRASIL	CHINA	DIFER DE PONTOS BRASIL X CHINA
1983	20.965,2 (5º)	21.411,8 (1º)	- 446,6
1984	21.472,4 (2º)	21.534,5 (1º)	- 62,1
1985	21.395,3 (1º)	21.105,2 (2º)	+ 290,1 *
1986	21.534,4 (2º)	21.594,2 (1º)	- 59,8
1987	21.598,0 (1º)	21.514,3 (2º)	+ 83,7
1988	21.709,7 (2º)	21.974,6 (1º)	- 264,9 **
1989	21.394,1 (2º)	21.589,1 (1º)	- 195,0
1990	21.671,2 (1º)	21.641,3 (2º)	+ 29,9

País organizador: * BRASIL
** CHINA

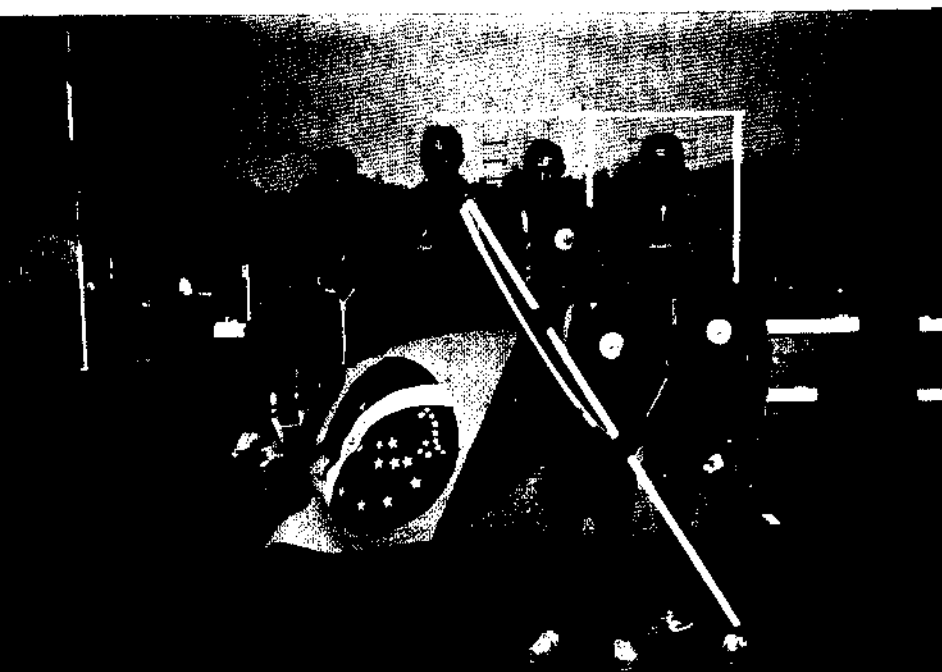
Quadro nº 7



1983, baixou para 62,1, em 1984. A partir daí, surgiu uma série de resultados na disputa do **podium**. Nas competições realizadas em território nacional, o Brasil estabeleceu um marco significativo – saldo positivo de 290,1 pontos (1985), enquanto que os chineses, em Pequim, obtiveram a vantagem de 264,9 pontos (1988). Nos demais eventos a diferença de pontos permaneceu numa média de, aproximadamente, 60 pontos, com exceção do campeonato de 1989, no qual os brasileiros não se apresentaram bem. Verificando esta pequena diferença entre essas vito-

rias equipes, devemos alertar a necessidade de conscientização dos pentatletas brasileiros para as próximas competições, devido à importância dos resultados individuais em cada prova, objetivando futuros êxitos da nossa equipe campeã mundial.

Ao concluirmos a análise do desempenho dessas equipes, durante a década passada, apresentamos na tabela a seguir, em síntese, o valor correspondente à diferença de, aproximadamente, 60 pontos para cada prova:



Equipe Brasileira de Pentatlo Militar – 1984

VALOR CORRESPONDENTE \ PROVA	TIRO	PISTA	NATAÇÃO	GRANADA	CORRIDA
PARA A EQUIPE	8 Pts	8 seg	2,5 seg	15 Pts	60 seg
PARA CADA ATLETA	2 Pts	2 seg	0,625 seg	3,75 Pts	15 seg

Quadro nº 8

4. CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

Antes de expressarmos referências às classificações individuais, desejamos registrar o fenômeno do pentatleta Nienaber, da Alemanha Ocidental, que, durante as décadas

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.

Quadro nº 9

CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL			
ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	PARTICIPANTES
1980	NIENABER (ALEMANHA)	ENGELI (SUÍÇA)	90
1981	ENGELI (SUÍÇA)	NIENABER (ALEMANHA)	78
1982	NÃO FOI REALIZADO		-
1983	NIENABER (ALEMANHA)	PANG H. (CHINA)	96
1984		MAURÍCIO (BRASIL)	78
1985	BANDEIRA (BRASIL)	NIENABER (ALEMANHA)	90
1986	NIENABER (ALEMANHA)	BANDEIRA (BRASIL)	84
1987			96
1988			78
1989			90
1990	BANDEIRA (BRASIL)	LIANG X. (CHINA)	90

de 1970/1980, conquistou, dez vezes, o Campeonato Mundial de Pentatlo Militar, sagrando-se pentacampeão de 1976 a 1980.

Ao longo de sua trajetória, estabeleceu vários recordes e ainda permanece como recordista mundial da pista de obstáculos com o tempo de 2 min. e 13,7 segundos e da prova de lançamentos de granadas – brilhante marca de 216,30 pontos. Hoje, este magnífico atleta vem sendo substituído, alternadamente, por outros superdotados integrantes das equipes do Brasil e da R.P. China.

As classificações individuais obtidas levam-nos a assinalar que o Brasil tem participado da subida no "podium". De 1983 a 1990 os brasileiros conquistaram, duas vezes, o título de campeão mundial de pentatlo militar e, honrosamente, por cinco vezes, o vice-campeonato, demonstrando pujança das preparações físico-técnica e psicológica, rompendo as barreiras que valorizam os desafios e os êxitos dos resultados de muita repercussão no âmbito mundial.



Pentatletas Bandeira (Brasil) e Nienaber (Alemanha)

5. ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS MELHORES ATLETAS DAS EQUIPES: BRASIL E CHINA

No decorrer de um campeonato mundial de Pentatlo Militar, o atleta tem uma pontuação (tabela) correspondente à performance obtida

em cada prova. A soma dos pontos ganhos ao final das cinco provas determina a classificação geral individual. Entretanto, ao abordarmos a "análise do desempenho das equipes do Brasil e da China, constatamos que os resultados variam de um campeonato para outro, em função das dificuldades apresenta-

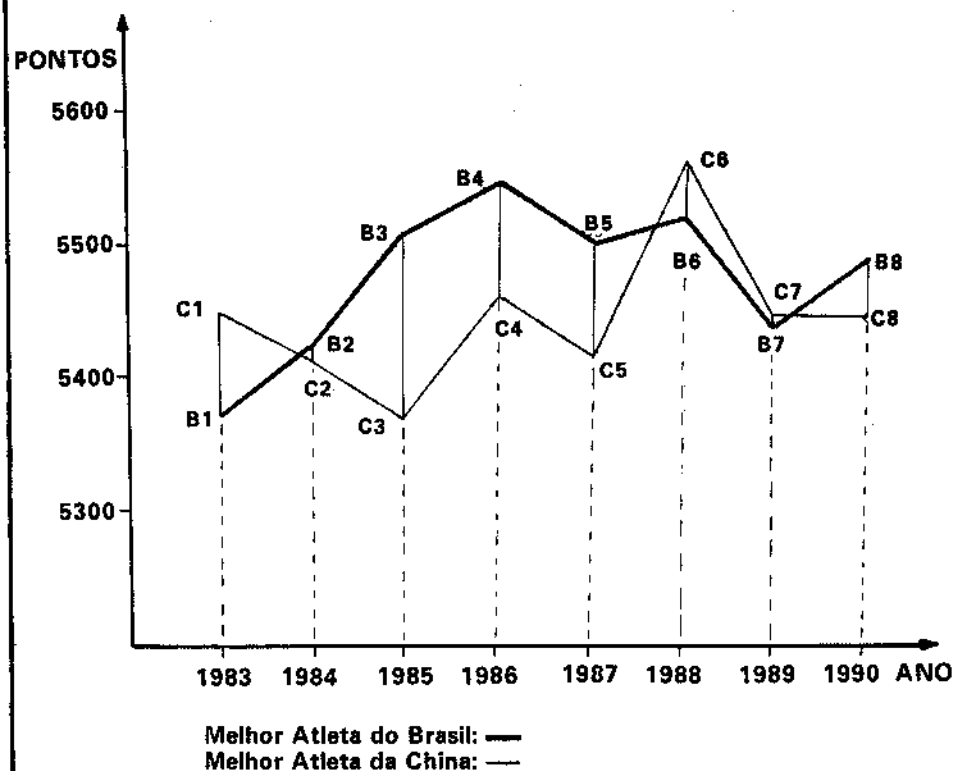
das durante as competições, e que, conseqüentemente, resultam numa diferença de pontos em cada evento. Com o mesmo raciocínio podemos estabelecer comparações entre os melhores atletas das duas equipes, num mesmo campeonato, seguindo a análise do desempenho registrado no quadro nº 10.

ANO	MELHOR ATLETA DO BRASIL	MELHOR ATLETA DA CHINA	DIFERENÇA DE PONTOS
1983	BANDEIRA 5.387,2 (7º)	PANG H. 5.452,4 (2º)	- 85,2
1984 *	MAURÍLIO 5.425,3 (2º)	LI G. 5.411,6 (5º)	+ 13,7
1985	BANDEIRA 5.509,5 (1º)	LI G. 5.368,5 (3º)	+ 141,0
1986	BANDEIRA 5.548,7 (2º)	WU J. 5.458,4 (3º)	+ 90,3
1987	BANDEIRA 5.506,5 (2º)	YANG C. 5.413,8 (4º)	+ 92,7
1988	BANDEIRA 5.520,7 (2º)	YANG C. 5.565,2 (1º)	- 44,5
1989	BANDEIRA 5.443,1 (2º)	LIANG X. 5.449,9 (1º)	- 6,8
1990	BANDEIRA 5.495,2 (1º)	LIANG X. 5.451,7 (2º)	+ 43,5

Quadro nº 10
* Atleta Bandeira: 5.413,0 (4º)

Verifica-se, de imediato, a regularidade do atleta Bandeira – o melhor brasileiro durante a década passada –, enquanto que, na equipe da China, ocorre uma mudança do seu melhor atleta, normalmente, a cada dois anos. Observa-se, ainda, que, no confronto desportivo do Pentatlo Militar entre os melhores atletas das duas equipes, existe um saldo positivo para o nosso país, bem como um equilíbrio nas conquistas das primeiras posições da classificação geral individual. Nas competições realizadas em território nacional, o atleta brasileiro atingiu um saldo positivo de 141,0 pontos (1985), enquanto que o melhor chinês ficou com a vantagem de 44,5 (1988). Nos demais campeonatos, identifica-se que existe uma oscilação acentuada na diferença de pontos entre os melhores pentatletas disputantes. Surge a conclusão: o atleta Bandeira apresentou um resultado mais

GRÁFICO DA PONTUAÇÃO INDIVIDUAL



regular ao longo dos anos, tornando-se difícil a previsão do desempenho dos chineses, em função das freqüentes renovações de sua

equipe. Acreditamos, porém, que esta diferença de pontos permanece tão disputada como foram nos últimos campeonatos.

6. RENOVAÇÃO DAS EQUIPES

Antes de passarmos ao estudo de como estão se processando as renovações das equipes brasileira e chinesa, desejamos esclarecer que um pentatleta não se fabrica. Descobre-se através do potencial que lhe é exigido nas cinco provas do Pentatlo Militar. Muitas vezes, encontramos atletas com excelentes qualidades para três ou quatro provas. Entretanto, não atendem aos requisitos totais da modalidade. Após o desenvolvimento do condicionamento físico-técnico, há necessidade de alguns anos para o pentatleta adquirir a afirmação no desporto e alcançar índices mundiais.

No acompanhamento das renovações nota-se que o Brasil, em oito campeonatos mundiais, participou com 14 atletas e a China com 18.

O quadro de participação nos campeonatos mundiais da última década demonstra que os chineses tomaram parte de, no máximo, cinco eventos. Dois brasileiros permanecem na prática do Pentatlo Militar desde 1983.

A R.P. China possui um trabalho estruturado com dezenas de pentatletas, possibilitando renovações a cada competição.

Razões são desconhecidas, muitas vezes, quando alguns desaparecem inexplicavelmente da equipe, após estabelecerem resultados expressivos e ocuparem posições de destaque no desporto militar. Seriam questões políticas ou mesmo esportivas?

Quanto à nossa equipe, verificamos que somos beneficiados por termos o atleta Bandeira, de elevado potencial e de tanta regularidade nas competições, da mesma forma como foi o Nienaber para a Alemanha Ocidental, durante muitos anos. Entretanto, com relação às renovações necessárias e imperiosas, temos encontrado dificuldades em virtude do desporto ser



Equipe Brasileira Campeã do Mundial – 1990.

RENOVAÇÃO DAS EQUIPES – CLASSIFICAÇÃO									
EQUIPE	ATLETA	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990
B R A S I L	BANDEIRA	7º	4º	1º	2º	2º	2º	2º	1º
	MAURÍLIO	20º	2º	6º		10º	7º	11º	15º
	VIANA	26º			24º	8º		23º	
	GALDINO	37º							
	MARINO	38º	23º			44º			
	VENINO	55º	13º	4º					
	MARTINS		11º	24º	16º				
	VENÂNCIO		27º	31º	10º	13º	21º		8º
	LIMA			11º					
	SÉRGIO				40º				
	LOBATO				44º				
	ARAGÃO						10º	5º	3º
	SILVA						15º	14º	13º
SANTANA							37º	9º	
C H I N A	PANG H.	2º	6º	8º	5º	6º			
	LI S.	4º	18º	23º					
	WU J.	10º	9º	18º	3º	23º			
	LI G.	14º	5º	3º					
	JIAO L.	24º							
	WAN Y.	34º							
	GU X.		8º						
	PANG X.		14º	17º	7º	14º			
	LI Z.			10º	12º				
	ZHANG JING.				17º			9º	
	HE C.				53º	7º	13º		
	YANG C.					4º	1º	3º	5º
	LIANG X.					32º	3º	1º	2º
	XIA G.						4º		90º
	DU J.						6º		
GUO X.						8º	39º	7º	
ZHANG JING.							7º	11º	
WEI D.							8º	6º	



muito pouco praticado pelas F.F.A.A. do Brasil, mesmo tendo surgidos alguns pentatletas de excelentes qualidades. Temos esperanças que os resultados conseguidos pela equipe brasileira no campo internacional possam contribuir para maior interesse e massificação do Pentatlo Militar nas Forças Armadas e colher, dessas providências, o surgimento dos futuros campeões de amanhã. Será uma razão, uma certeza.

Equipe Brasileira Campã do Sul-americano – 1984

7. RECORDES MUNDIAL E BRASILEIRO

No quadro nº 11 registramos os atuais recordes mundial e brasileiro do Pentatlo Militar:

PROVAS RECORDE	TIRO	PISTA DE OBSTÁCULOS	NATAÇÃO	GRANADA	CORRIDA
MUNDIAL	200 Pts TOTAL NORUEGA – 1979 RHONNSTAD SUÉCIA – 1987	2 min 13,7 seg NIENABER RFA – 1980	25,5 seg NORRMEN SUÉCIA – 1986 STURKENBOOM HOLANDA – 1990	216,30 pts NIENABER RFA – 1983	24 min 08 seg KLOP HOLANDA – 1977
BRASILEIRO	198 pts CAMPANARO – 1988 ARAGÃO – 1989 MAURILIO – 1990	2 min 13,2 seg SÉRGIO 1985	25,8 seg BANDEIRA 1988	201,10 pts BANDEIRA 1986	24 min 08 seg MURILO 1966

Quadro nº 11

8. CONCLUSÃO

Ao finalizarmos, prestamos nossas homenagens aos superdotados pentatletas brasileiros, enaltecendo os expressivos resultados alcançados e de muita repercussão no âmbito mundial.

Torna-se necessário revelarmos que a maioria destes humildes campeões são das regiões Nordeste e Centro-Oeste do país, que atravessaram o Oceano Atlântico para conquistar títulos mundiais e, conseqüentemente, projetar o Brasil como verdadeira potência no Pentatlo Militar.

Cabe-nos lembrar que as deficiências dos meios para os treina-

mentos e os longínquos vôos impostos para os locais das competições jamais impediram que a responsabilidade e a determinação estivessem presentes em cada pentatleta brasileiro. A dedicação e abnegação foram os alicerces básicos para que superassem os sacrifícios e dificuldades encontradas, em busca do êxito de nossa força desportiva no cenário internacional militar.

Constatamos que a equipe do Brasil conseguiu resultados relevantes nos eventos internacionais, os quais proporcionaram o privilégio de inúmeras vezes subir ao **podium**, acompanhada de emoções e orgulho do nosso posicionamento entre as melhores nações do mundo na modalidade.

Ao concluirmos, afirmamos que o Brasil estabeleceu um marco significativo no desporto Pentatlo Militar, considerando que é:

“O PRIMEIRO E O MAIS ELEGANTE DOS DESPORTOS DO CISM”.

9. BIBLIOGRAFIA

- ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO. **Pentatlo Militar**.
- INTERNATIONAL MILITARY SPORTS COUNCIL (CISM). Boletins Informativos do XXXI ao XXXVIII Campeonato Mundial de Pentatlo Militar do CISM.
- INTERNATIONAL MILITARY SPORTS COUNCIL. **Military Pentathlon**.